

EDITORIAL

EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Neste número da *Revista Brasileira de Epidemiologia*, incluímos apenas artigos espontaneamente encaminhados pelos autores. Todos submetidos à apreciação por pares, procedimento editorial sempre mantido com todo o rigor, mesmo nos números temáticos editados recentemente. Há, no entanto, uma diferença essencial: a extrema diversidade temática, metodológica e de filiação institucional dos autores, quando um número é composto, como este, por artigos que fluem naturalmente pelo sistema da Revista. É inevitável nos números “induzidos”, além de uma compreensível monotonia temática, maior concentração institucional dos autores e uma intencionalmente forçada diversidade metodológica. Os números temáticos obedecem a uma opção editorial que, em nosso caso, além do Conselho de Editores, passa por consultas regulares à Comissão de Epidemiologia da Abrasco. Já os números compostos pelo processo normal do sistema editorial expressam o resultado de um complexo processo que envolve, na sua origem, decisões próprias da comunidade científica da área. O perfil da Revista torna-se mais conforme às tendências da pesquisa no âmbito profissional e institucional que ela atinge.

Neste número apresentamos sete trabalhos, provenientes de diversos Estados e distintas instituições. Nenhum é de autoria singular, variando entre 2 e 6, sendo a média de autores 3,4. Três artigos são de autores filiados à Faculdade de Saúde Pública da USP. Um deles, analisa uma coorte de nascidos num hospital universitário, quanto à persistência do aleitamento materno (misto) após a introdução de outros leites, em função da época em que essa introdução se dá. Quanto mais tardia a introdução do “outro”, mais tempo persiste o aleitamento materno, caracterizando uma clara intenção de prolongar a amamentação por parte de algumas mães, não de todas. Os outros dois são de autoria de um dos grupos mais experientes no Brasil em questões de mortalidade. Analisam problemas com o Sistema de Informações sobre Mortalidade e propõem soluções. Um dos artigos refere-se a causas na-

This number of Revista Brasileira de Epidemiologia (Brazilian Journal of Epidemiology) only includes articles spontaneously sent by authors. All of them were submitted to peer review, the permanent and strict editorial procedure, even for the thematic numbers recently published. There is, however, an essential difference: the extreme diversity of themes, methodology and institutional affiliations of authors, when an issue such as the present one is put together, with articles that flow naturally through Revista's system. “Induced” numbers, in addition to an understandable thematic monotony, will inevitably present greater institutional concentration of authors and an intentionally forced methodological diversity. Thematic numbers comply with an editorial option that, in our case, in addition to the Editorial Board, are assessed by regular consultation with Abrasco's Epidemiology Committee. Editions published according to the normal editorial system process, on the other hand, express the result of a complex process encompassing, in its origin, decisions pertaining to the scientific community of the area. Revista's profile becomes more like the research trends of the professional and institutional scope it is aimed at.

The present number presents seven studies, from various States and institutions. None have a sole author, ranging from 2 to 6, with an average of 3.4 authors. Three articles are from authors affiliated to the Faculdade de Saúde Pública da USP (São Paulo University School of Public Health). One of them analyzes a cohort of births in a university hospital, in relation to the duration of breastfeeding (mixed) after the introduction of other milks, as a function of the time when the introduction occurs. The later that the “other” is introduced, the longer breastfeeding (breastfeeding plus formula) lasts, demonstrating a clear intention of some, but not all mothers, to maintain breastfeeding. The authors of the other two studies come from one of the most experienced groups in mortality issues in Brazil. They analyze the problems of the National Mortality Information System and propose solutions. One of the articles re-

turais e o outro a causas externas. Nestas últimas, acidentais e violentas, a informação é substancialmente melhor mas, em ambos os grupos, um procedimento simples de resgate/ recuperação melhora a qualidade da informação da Declaração de Óbito. Esse procedimento consiste em realizar entrevistas em domicílios, hospitais, Instituto Médico Legal e Delegacias de Polícia.

Dois artigos empregam, para analisar temas distintos, o mesmo procedimento transversal de amostragem domiciliar com entrevistas. Um, utiliza questionário padronizado para determinar a prevalência de “distúrbios psiquiátricos menores” na cidade de Pelotas, com autores da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Outro, na cidade do Rio de Janeiro, além das entrevistas realizou medidas antropométricas buscando associação entre o índice de massa corporal e a relação cintura/ quadril com a ocorrência de hospitalizações. Seus autores pertencem ao Instituto de Medicina Social da UERJ.

Um estudo, com autores do Rio de Janeiro, da UFRJ e do IMS/ UERJ, discute estratégias de criação de blocos lógicos (“blocagem”) para o relacionamento probabilístico de grandes bases de dados (de mortalidade, no exemplo analisado).

Finalmente, um trabalho analisa a prevalência de distúrbios respiratórios e avalia a vacinação contra a gripe numa Clínica de Saúde Ocupacional na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Foi empregado um delineamento transversal entre trabalhadores da indústria. É promissor que pesquisadores de serviços como este se incluam entre os autores da Revista.

Como prevíamos em Editorial anterior, a diversidade de origem institucional dos autores é uma das características mais importantes de nossa Revista, quando se juntam os artigos que fluem espontaneamente pelo sistema editorial.

O Editor

fers to natural causes and the other to external causes. In the latter, on the topic of deaths due to accidents and violence, the information is substantially better, although in both groups, a simple salvage/recovery procedure improves the quality of the information from Death Certificates. The procedure consists of performing interviews in households, hospitals, Forensic Institutes, and Police Stations.

Two articles use the same cross-sectional home sampling procedure with interviews to analyze different themes. One uses a standardized questionnaire to determine the prevalence of “minor psychiatric disorders” in the city of Pelotas, by authors from Universidade Federal de Pelotas (Pelotas Federal University) and Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Rio Grande do Sul Federal University). The other study, performed in the city of Rio de Janeiro, took anthropometric measurements, in addition to interviews to study the association of the body mass index and the waist/hip ratio with hospitalizations. The authors belong to UERJ’s Instituto de Medicina Social (Social Medicine Institute of Rio de Janeiro State University) - IMS/ UERJ.

One study, by authors from Rio de Janeiro, from UFRJ (Rio de Janeiro Federal University) and IMS/ UERJ, discusses strategies for creating logical blocks (“blocking”) in order to link large databases probabilistically (mortality, in the example analyzed).

Finally, one study analyzes the prevalence of respiratory disorders and assesses flu vaccination in an Occupational Health Clinic in the city of Bento Gonçalves, in the state of Rio Grande do Sul. A cross-sectional approach was used for factory workers. It is encouraging to have researchers from this nature of services included among the authors of Revista.

As we had foreseen in a previous Editorial, the diversity in the institutional origin of authors is one of the major features of our Journal, whenever articles that flow naturally through the editorial system are put together.

The Editor